

72^a
EDIÇÃO

Abril de 2022
revistarenascer.com

2021 O ano da
Restituição



R E V I S T A

Renascer

*Vejam! É
o cordeiro
de Deus!*

Jhonatan Cruz

Para Elas:

**"Levante-se
como Débora!"**

Dayana M. Guimarães Martins

Café com Palavra:

**"Restituição
da comunhão"**

Comunidade:

"É hora de despertar"

Palavra Pastoral:

**"A tentação
de desistir"**

Pr. João Queiroz

ACAMPAMENTO

WAKE UP

“Desperta, ó tu que dormes” - Efésios 5:14

Local:
Chácara Tatibana

**15, 16, 17, 18 e 19
junho de 2022**



De 12 a 18 anos

+ informações:
Pra. Nayara 98460-7658
Gabi 98629-6062

Dízimos e Ofertas



Ag. 2747 C/C 37.817-8



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 0910 C/C 13001433-7



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



COOP. 5004-0 C/C 1.009.888-7



PIX: 03.954.904/0001-44

ÍNDICE

- 04** **Café com Palavra:**
Restituição da comunhão
- 05** **Para Elas:**
Levante-se como Débora!
Dayana M. Guimarães Martins
- 06** **Um dedo de Teologia:**
Os cinco dons ministeriais
Marcelo de Freitas
- 07** **Papo de Homem:**
A maldição do orgulho
Anatalino Alves Xavier Brandão de Amorim
- 08** **Saúde e Bem-Estar:**
Precisamos falar sobre dengue
Marcos André de Matos
- 09** **Casa Criativa:**
Socorro! Pra onde vai esse brinquedo?
Jôsy Silva
- 10** **Capa:**
Vejam! É o cordeiro de Deus
Jhonatan Cruz
- 12** **Entrevista:**
Dia mundial da conscientização do autismo
Denise Porta
- 14** **Palavra Pastoral:**
A tentação de desistir
Pr. João Queiroz
- 16** **Fique Ligado!:**
Acertando as contas com o Leão
Ezio Nunes Rosa
- 17** **Comunidade:**
É hora de despertar!
- 18** **Crônicas & Contos:**
O caminho das formigas
Dr. Anibal Filho

Exclusivo online no site: revistarenascer.com

Novas Gerações: FOMO: será que você tem?

Monicke Stephany A. Alves Barbosa Ceciliano

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Colaboradora:
Mariana Guimarães

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

CAFÉ COM PALAVRA

RESTITUIÇÃO DA COMUNHÃO

Comecemos esse Café com Palavra olhando para uma passagem das Escrituras que ilustra, com perfeição, a ideia que o Senhor deseja nos transmitir acerca da comunhão — primeiro, a que temos com Ele, depois, a que construímos com os nossos irmãos. Reflita sobre os seguintes versículos:

“Se afirmarmos que temos comunhão com Ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” (1 João 1:6-7)

Quando desejamos a restituição da comunhão, clamamos pelo nosso relacionamento com o Senhor, mas também pensamos na importância dos vínculos criados com os nossos irmãos. Não podemos nos esquecer: o Senhor sempre trabalha por meio de relacionamentos. Fato é que em inúmeras passagens bí-

blicas, é demonstrado que não faz parte do Seu plano que vivamos sozinhos, isolados.

Não somos autossuficientes e, ao agirmos de acordo com essa realidade, nos aproximamos de um viver santo, capaz de verdadeiramente agradar ao Senhor. Não queremos ser confundidos com aqueles que andam pelas trevas, todavia, se realmente há o desejo de sermos reconhecidos como aqueles que trilham pela luz, devemos mover os nossos esforços para que cada escolha e movimento — do começo ao fim de nossos dias — demonstrem os mandamentos fundamentais: amar ao Senhor e ao nosso próximo.

Pessoas precisam de pessoas e, sobretudo, é fundamental que tais relacionamentos em tudo devolvam glória a Ele. Pergunte a si mesmo — os seus relacionamentos genuinamente glorificam o Nome do Senhor? Do contrário, nossas palavras serão como um vapor que logo desaparecem, incapazes de demons-

trar o andar na luz que o apóstolo João descreve em sua carta.

Comunhão e relacionamento são palavras que precisam ser sempre vistas em conjunto, como um par inseparável. Nessa “receita”, ingredientes também são indispensáveis: intimidade, vulnerabilidade e confiança, são alguns. Quer seja em sua comunhão com o Senhor, ou com seus irmãos em Cristo, a restituição está disponível! Nesse mês, esteja verdadeiramente na comunidade a qual você foi criado para estar — essa será a nossa mais sincera oração.

Equipe editorial da Revista Renascer

LEVANTE-SE COMO DÉBORA!

Dayana Elay

Você conhece a história de Débora?

No ano de 1.125 a.C, essa mulher foi profetisa e esposa de Lapidote. Essa é a história de uma mulher que foi juíza por quase duas décadas do povo de Israel, e que se levantou como mãe em um período em que o povo de Deus vivia uma grande opressão. Naquele tempo o povo se corrompeu, a maldade foi instalada e as pessoas começaram a adorar outros deuses.

Foi nesse contexto que Débora se despertou e levantou um exército de voluntários para proteger o povo de Deus: *“Os camponeses já haviam desistido de Israel, até que eu Débora me levantei como mãe para Israel”*. A Bíblia diz que quando Débora se levantou até as estrelas em suas órbitas, lutaram contra Sísera.

Com base nessa história, hoje quero encorajar você mulher, assim como Débora naquele tempo, a abrir os seus olhos e o seu coração para a batalha do Senhor. Entenda que as coisas somente começarão a mudar quando você se posicionar pela sua família. Desperte, pois você foi chamada neste tempo para cuidar de um povo!

Quero compartilhar com os leitores da Revista Renascer um pouco sobre o meu despertar: Dayana, esposa do Danilo, agosto de 2021. Aqui é a história de uma mulher que por quase duas décadas foi Juíza, mas que despertou e se levantou como uma mãe nessa geração. Eu parei de julgar para ser mãe, de coração e de espírito!

“Esses filhos não são seus, são

meus!” - Eis que a doce voz do Senhor ressoou aos meus ouvidos e uma nova mãe nasceu, não de sangue, não da natureza humana, mas verdadeiramente de coração e de espírito. A frase mais esperada por mim foi: *“Mãe, até que enfim você chegou!”*

Portanto mulher é preciso despertar e vestir as armaduras de Débora, de fé, verdade, amor e coragem! É tempo de ouvir o chamado de Deus! Por isso, gere força e encorajamento para aquelas que desistiram. Gere amor em você e em toda a sua família.

Precisamos levantar as mães de Israel nesse tempo. Essa é a hora!

Ele conta com você!



Foto: Arquivo Pessoal

Dayana M. Guimarães Martins
Esposa do Danilo, mãe da Liz e do Lorenzo. Ex-juíza.

Instagram: @dayanaguimaraesmartins



UM DEDO DE TEOLOGIA OS CINCO DONS MINISTERIAIS

A Bíblia registra no capítulo 4 da carta de Paulo aos Efésios, instruções para a igreja, sobre o exercício da humildade e também sobre a importância dos membros se manterem unidos. Nos versículos 11 a 13 destaca os cinco dons ministeriais concedidos por Cristo para a liderança da igreja, veja:

“Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres. Eles são responsáveis por preparar o povo santo para realizar sua obra e edificar o corpo de Cristo, até que todos alcancemos a unidade que a fé e o conhecimento do Filho de Deus produzem e amadureçamos, chegando à completa medida da estatura de Cristo”. (NVT)

Essas cinco capacitações recebidas de Deus para o serviço cristão, ajudam a conduzir a igreja de forma saudável e madura. Elas completam a existência do corpo de Cristo na Terra.

Mas, a pergunta é: por quanto tempo esses dons ministeriais deverão existir? O versículo 13 especifica *“...até que todos alcancemos...”*. Assim o prazo de validade para

esses cinco dons continua vigente, isto é, nenhum deles deixou de ser funcional. É por esse motivo que precisamos lembrar também que eles não têm ligação estrita com o cargo ministerial na igreja, por isso você identifica essas funções em pessoas que exercem responsabilidades na igreja, sem a necessidade de um título ou cargo ministerial de mesmo nome.

O **apóstolo** é aquele que tem a missão de trazer à existência o futuro terreno da igreja, promovendo o trabalho missionário, abertura de novas igrejas, projetos sociais e a preparação de pastores e líderes. Já o **profeta** transmite o que Deus fala com a Sua igreja, advertindo, exortando e consolando por meio da Palavra. O **evangelista** cria relacionamentos e prega o Evangelho com o fim de atrair pessoas para Jesus. O **pastor** cuida dessas pessoas que são trazidas pelo evangelista para a igreja, proporcionando alimento espiritual. Além disso, ajuda cada um a descobrir como pode trabalhar pela edificação de seus irmãos. E por fim o **mestre**, que pela facilidade de estudar e entender os textos bíblicos, é chamado a ensi-

nar os outros irmãos, aprofundando o aprendizado das verdades espirituais de Deus.

A multiforme sabedoria de Deus relatada em Efésios capítulo 3, versículo 10 é ministrada de forma sobrenatural pelo Espírito Santo, para o nosso crescimento espiritual. Por isso, quem recebe esses dons precisa usá-los com humildade e fidelidade, sem buscar os seus próprios interesses.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Marcelo de Freitas
Professor de História, especialista em Gestão Educacional,
Corretor e avaliador de imóveis.
Pastor auxiliar na Igreja Batista Renascer.
Contatos e mídias sociais: linktr.ee/ildoimoveis

PAPO DE HOMEM A MALDIÇÃO DO ORGULHO

Todo mundo já falou ou ouviu falar sobre esse sentimento chamado orgulho. Não é difícil ver aquele amigo comentando que o outro é orgulhoso em determinada situação. O fato é que o orgulho pode ser bem ou mal utilizado e por esse motivo, a Psicologia classifica esse sentimento em dois tipos: positivo e negativo.

O orgulho positivo está diretamente ligado a autoestima e autoconfiança e o lado negativo, está relacionado com a soberba. Interessante destacar que o orgulho negativo prega a indiferença e a desunião, podendo ocasionar maledicência, pois esse indivíduo se coloca acima de outras pessoas, com postura arrogante e sem humildade. Ao contrário, a humildade nos possibilita escolher condutas flexíveis e receptivas, condições estas necessárias para novas aprendizagens.

Não somente para nós homens, mas de um modo geral, o orgulho em sua condição negativa causa danos severos em todas as áreas das nossas vidas. No casamento, na família, na vida ministerial e profissional, pois está associado diretamente com a dificuldade em ceder e admitir seus erros e defeitos.

A Bíblia é muito clara em seus ensinamentos, quando diz que o homem é o cabeça e o sacerdote do seu lar. Veja:

“Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”. Efésios 5:23-25. Partindo deste princípio, devemos chamar a responsabilidade para nós homens, no sentido de não sermos reféns desse orgulho negativo e de cuidarmos e ajudarmos a nossa família, amigos, colegas de trabalho e irmãos da igreja a se libertarem

dessa maldição.

As pessoas orgulhosas transmitem muitas queixas mentais devido ao seu ego exagerado, reclamando de pessoas, de situações, do tempo, do país, etc. Isto inevitavelmente fará com que elas saltem de um conflito para outro. A verdade é que se não moderarmos o orgulho, ele será o nosso maior castigo.

A Palavra do Senhor em Lucas 22:26 é muito clara quando diz: *“Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve”.*

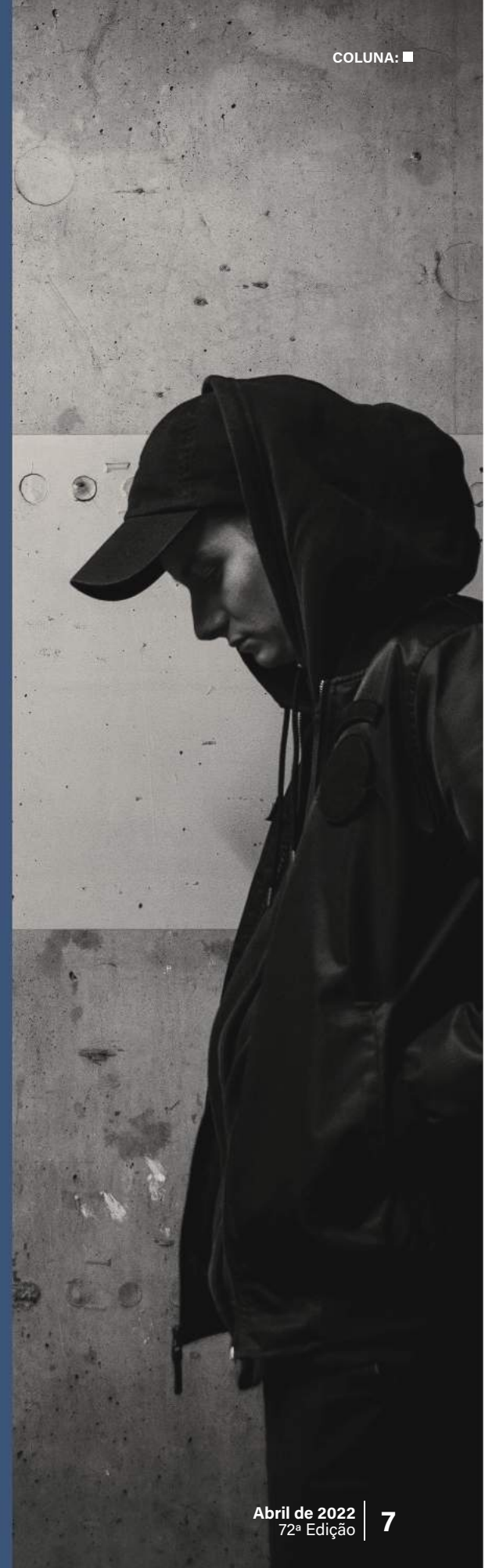
Isso fala sobre humildade, o contrário de orgulho. Tomando como base esse termo “contrário”, entendemos que, como cristãos, vivemos nesse mundo, mas não pertencemos a ele, pois somos de Cristo e devemos andar na contramão do mundo. Quando não nos posicionamos nesse sentido, desagradamos a Deus.

Portanto, meus irmãos, devemos ser imitadores de Cristo, pois Jesus é o nosso padrão e exemplo. Perceba que em toda a sua trajetória humana, Ele não só nos ensinou muito, mas também pregou sobre a humildade, servindo, amando, perdendo, curando e dando a sua vida em sacrifício por todos nós pecadores.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Anataliano Alves Xavier Brandão de Amorim
Administrador de Empresas
Gestor financeiro e administrativo,
especialista em análise de crédito e cobrança. Diácono na Igreja Batista Renascer.



SAÚDE E BEM-ESTAR

PRECISAMOS FALAR SOBRE A DENGUE!

Atualmente, os olhares de todo o mundo estão direcionados a pandemia pelo coronavírus, mas é extremamente necessário falar que no Brasil, mudanças rápidas nas condições de tempo, como chuvas e clima quente, característicos da estação do verão iniciaram, e com ela os casos alarmantes de dengue.

Segundo o Ministério da Saúde, estima-se 90.335 casos prováveis de dengue no Brasil no mês de fevereiro (taxa de incidência de 42,3 casos por 100 mil hab.); um aumento de 43,2% de casos registrados para o mesmo período no ano de 2021. Nesse contexto, a região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de incidência do país, com 236,6 casos/100 mil hab.

A dengue é uma doença viral transmitida pela fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti*. Esses mosquitos, aparentemente inofensivos, também transmitem *chikungunya* e zika, vivem em média 45 dias e possuem hábitos de picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas do

período vespertino.

Existem 4 sorotipos do vírus que causam a dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). A recuperação da infecção fornece imunidade ativa e duradoura contra o sorotipo adquirido, ou seja, os infectados, por exemplo, pelo sorotipo 2 tornam-se imunes em relação a este, mas podem vir a ser infectados por qualquer um dos outros 3 sorotipos. Todavia, o risco de desenvolver dengue grave aumenta com infecções secundárias.

A dengue se apresenta com febre alta (39° a 40°C) de início abrupto, cefaleia, dor retro-orbitária, exantema, prostração, mialgia e artralgia. Nesses casos, enquanto aguarda atendimento, é necessário observar sangramentos, realizar repouso e aumentar a ingestão de líquidos, em especial o soro caseiro, haja vista que hidrata, repõe os eletrólitos e regula a temperatura corporal. Ademais, medicamentos com/ou derivados do ácido acetilsalicílico (AAS) e anti-inflamatórios derivados (como a dipirona, ibuprofeno), devem ser abolidos, pois aumentam significativamente o risco de hemorragias.

Nas unidades de saúde, é imprescindível que se realize a prova do laço, já que permite identificar a fragilidade dos vasos sanguíneos, bem como solicitar hemograma para verificar se as plaquetas (fragmentos importantes no processo de formação do tampão plaquetário durante a resposta normal à lesão vascular) estão dentro da normalidade. Após 3 a 7 dias, alguns pacientes podem evoluir para

a fase crítica da doença, considerada dengue hemorrágica, marcada por alterações da coagulação sanguínea e necessidade de cuidados especializados.

Acredita-se que a epidemia da dengue evidencia as desigualdades sociais já existentes no mundo, as mudanças ambientais e a cultura da despreocupação com o autocuidado e também com a saúde do outro, ou seja, com a saúde coletiva. Por fim, é preciso investir na educação e no saneamento, e em esforços colaborativos em tecnologias, como vetor transgênico, mosquito irradiado e a produção de vacinas. Além, é claro, dos esforços já conhecidos e habituais contra o aparecimento de novos focos. São eles: não deixar água acumulada ou parada; manter as calhas sempre limpas; sempre que guardar garrafas ao ar livre, virá-las de cabeça para baixo; e o mais importante, engajar seus vizinhos a fazerem o mesmo.

Foto: Arquivo Pessoal



Por Marcos André de Matos
Enfermeiro. Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Docente da Faculdade de Enfermagem FEN/UFG.
marcosmatos@ufg.br

CASA CRIATIVA SOCORRO! PRA ONDE VAI ESSE BRINQUEDO?

Quem tem crianças em casa sabe que é de lei ter brinquedos espalhados pelos cômodos da casa. Mas, o que fazer com aqueles brinquedos que não são mais usados pelos seus filhos e ficam no canto da casa, amontoados como “tralhas”? Tralhas não são objetos velhos, são coisas que já foram úteis, e que hoje não são mais. Sabe aquele brinquedo que quando chegou na sua casa, seus filhos pularam de alegria, mas hoje eles nem se lembram mais? Provavelmente esse brinquedo foi esquecido ou até mesmo substituído por um novo mais legal. No entanto, esse brinquedo que hoje é tralha na sua casa, pode trazer alegria para outra criança.

O desapego não é fácil pra ninguém, e para as crianças também não é diferente, pois elas sempre têm aquele brinquedo que gostam de brincar mais. Eu acompanho as crianças nesse processo do desapego, e pasmem, muitas vezes percebo que os pais são mais apegados do que os filhos. A verdade é que os pais precisam ser os primeiros a incentivarem os filhos em um ato de generosidade.

Neste texto, trago dez dicas práticas sobre o desapego de brinquedos para você colocar em prática na sua casa ainda hoje. Vejamos:

- 1 - Nunca jogue no lixo e nem retire nenhum brinquedo para a doação sem que os seus filhos saibam. A criança precisa estar junto com você na hora do desapego.
- 2 - Separe os brinquedos quebra-

dos, aqueles que estão faltando peças. Não tem porquê ficar guardando coisas incompletas.

3 - Na hora do desapego, use as seguintes frases com as crianças: “*vamos deixar um amiguinho feliz!*” Depois pergunte: “*filho(a) você ainda vai querer ficar com esse, ou podemos doar?*”

4 - É importante que seus filhos saibam que existem crianças que os pais não têm condições de comprar brinquedos, por isso fale sobre o princípio da generosidade, que é melhor dar do que receber. Diga que aquele objeto já foi útil para ele, mas que agora ele também pode ser bom para outra criança que não tem nada para brincar.

5 - É importante separar aqueles brinquedos que funcionam a base de pilhas e baterias, para evitar aquela barulheira na hora da brincadeira e da procura dos demais.

6 - Eu sempre falo para as minhas clientes: chegou uma roupa nova, outra peça tem que sair! Com os brinquedos não é diferente. Se ganhar um novo, outro tem que sair. Dessa forma, evita-se o acúmulo de coisas.

7 - Use caixas organizadoras, elas ajudam a manter todos os brinquedos guardados. Além disso, as próprias crianças podem guardá-los no final da brincadeira.

8 - Separe os brinquedos de pelúcia dos demais, se possível compre caixas com várias cores e coloque etiquetas para facilitar. Guarde por categorias: pelúcias, carrinhos, ani-

mais, bonecas, super-heróis, etc.

9 - Separe também as peças pequenas e guarde em outra caixa organizadora menor, por exemplo as peças de cozinha, roupinhas e acessórios das bonecas, ferramentas de brinquedo. Monte uma categoria e deixe etiquetado.

10 - Ensine as crianças a terem o hábito de guardar os brinquedos no término de cada brincadeira, mesmo que você tenha alguém que faça isso, deixe essa responsabilidade para eles. Pode parecer ser algo bobo, mas acredite, isso é muito importante e faz a diferença. Não esqueça que o exemplo arrasta, então comece por você essa liberdade de retirar aquilo que não faz mais sentido para que assim, os seus filhos te acompanhem.

Foto: Arquivo Pessoal



Por Jôsy Silva
Personal Organizer e empreendedora
Membro da igreja Maanaim
Contato: (62) 9 8205-8335
Instagram: @josyorganizer



VEJAM! É O CORDEIRO DE DEUS!

Ao ler esse título, nos vem à mente de forma clara a expressão, e quem sabe até mesmo a experiência de João Batista, que avistou Jesus descendo para o rio Jordão e não pode conter a alegria em contemplar o Filho de Deus naquele momento singular, registrado em João 1:29. Vale refletir ainda, o tamanho da responsabilidade e do peso que carrega o restante dessa frase que ele exclama acerca de Cristo: "...que tira o pecado do mundo". Quão grande mistério estava por vir, tanto na vida, como na morte de Jesus!

Mas, para entendermos esse momento histórico e a carga espiritual por trás de tudo que representam essas profundas palavras ditas por João Batista, precisamos mergulhar nas escrituras, na história e nas profecias que esperavam para se cumprir ao longo dos séculos.

A principal palavra que nos chama a atenção aqui é "cordeiro". Porque, afinal, Jesus é chamado de cordeiro de Deus? Para nós que somos cristãos "gentios", essa expressão não faria sentido se não fosse a constante leitura da Palavra, mas para os judeus, há um significado muito especial, que está presente desde sempre nas raízes culturais do seu povo.

Desde Abraão, patriarca do povo judeu, podemos observar a constante realização do sacrifício de animais. Isso se tornaria ainda mais significativo a partir do estabelecimento da Páscoa, ou Pessach (do hebraico פסח, que significa "passar por cima" ou "passar sobre"). A primeira páscoa aconteceu no Egito, há cerca de 3500 anos, e fez parte do momento de libertação do povo hebreu das mãos do faraó, antes que partissem para a terra prometida, liderados por Moisés. Em Êxodo 12, estão registradas todas as orientações de Deus para Arão e Moisés acerca do que significava,

de como deveria ser feita e do que aconteceria na primeira Páscoa.

Como elemento central no estabelecimento da Páscoa hebraica temos o sacrifício de um cordeiro, macho e sem mácula, de um ano. Ele seria servido em uma noite, onde cada família se reuniria para ceiar o cordeiro, acompanhado de pães sem fermento e ervas amargas. O sangue do cordeiro deveria ainda ser colocado nas ombreiras das portas das casas onde se encontravam, sendo esse o sinal de que o anjo do Senhor "passaria por cima" e não ceifaria naquela casa o primogênito dos filhos e dos animais, mas faria isso nas casas de todo Egito, onde não houvesse o sangue marcado na porta.

A partir desse momento, que representou a libertação do povo de Deus da opressão do Egito, sendo esta a décima praga, em todos os anos seguintes essa data deveria ser celebrada como um memorial da poderosa ação de Deus que acontecera naquele tempo.

A partir desse momento da história, o cordeiro, especialmente no sacrifício, se torna algo muito representativo, e isso será reforçado no imaginário e na vida do povo após o estabelecimento da lei de Moisés, que podemos ler a partir de Levítico 1, onde previa o sacrifício de animais e outros alimentos, dentre eles o cordeiro, macho e sem defeito. Assim foi por muitos séculos.

A morte de Jesus não aconteceu na páscoa judaica por acaso. Teve-se, então, o sinal de que o antigo sacrifício, que na verdade era algo pedagógico para a história da humanidade, foi finalmente substituído pela expiação perfeita, vinda do próprio Deus eterno.

Jesus representaria o fim do sacrifício de animais, cuja expiação era temporária e limitada. Ele era o cordeiro perfeito que tiraria para sempre o pecado do mundo. O cumprimento de toda profecia, o

filho do próprio Deus, seria entregue como um holocausto diante do Senhor e de toda a humanidade, rasgando o véu da religiosidade e reestabelecendo para sempre um caminho possível para nos achegarmos a Deus, sem sacrifícios de sangue.

Por isso, toda a história que se cumpre em Cristo, para nós significa a perfeição, a glória e a soberania de Deus, bem como o desejo do coração do Pai em reestabelecer a comunhão novamente conosco.

Assim como exclamou Abraão sem saber, acerca de Jesus, no momento mais desafiador de sua vida ao ser requerido o sacrifício do próprio filho: "Deus proverá o cordeiro para si", Ele de fato, proveu!

Hoje somos livres para nos achegar ao Senhor, não por mérito nosso, ou por algo que possamos fazer com nossas mãos, mas essa comunhão nos é disponível pelo amor e entrega do próprio Deus: o cordeiro santo e perfeito que foi sacrificado no madeiro.

Portanto, celebre, viva essa comunhão, seja grato, Ele morreu por mim e por você!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Jhonatan Cruz
Publicitário, Artista Visual,
proprietário da Magz Comunicação.
Marido da Sara, Pai da Melissa.
Presbítero na Igreja Batista Renascer
em Goiânia, líder do Unidos.
jhonatanjwc@gmail.com

ENTREVISTA

COM DENISE PORTA

DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Por Mariana Guimarães

Você sabia que o dia 02 de abril é conhecido como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo? Nós, da Revista Renascer, entrevistamos a psicopedagoga e especialista em autismo Denise Porta, que nos informa mais sobre esse transtorno e como lidar com ele. Confira:

Qual a melhor definição para o autismo e porque é usado o termo “espectro” para defini-lo?

O autismo, segundo o DSM-V (Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), é um transtorno do neurodesenvolvimento e tem três sintomas que o caracteriza: dificuldade de interação social; atraso no desenvolvimento da linguagem; comportamentos repetitivos e restritos. Hoje, é possível diagnosticar o autismo aos três anos de idade, mas infelizmente

muitas crianças são diagnosticadas tardiamente. O diagnóstico precoce e as terapias fazem toda a diferença. O termo espectro, na física, refere-se a um conjunto de raios coloridos que são resultado da decomposição da luz, como o arco-íris. No autismo, este termo é usado, pois há uma enorme variedade de dificuldades e habilidades que caracterizam o autismo, ou seja, dificilmente encontraremos um autista igual ao outro.

Como podemos identificar os sintomas?

Os sinais que os pais devem ficar atentos para algum tipo de limitação é a linguagem, mais especificamente o atraso na linguagem; há também a dificuldade de fazer um contato visual e mantê-lo, não mantendo aquele contato olho-no-olho. Outro sinal são os movimentos repetitivos. Que podem ser ob-

servados na forma como a criança brinca, por exemplo, ao invés de brincar com um carrinho da maneira funcional, ele o vira e brinca apenas com as rodas. Mas, isso não significa que todas as crianças que fazem isso tem autismo, por isso é imprescindível o acompanhamento com o pediatra desde o nascimento. Existem também uma bateria de testes que são realizados por volta de um ano e oito meses.

Como funciona o diagnóstico e o tratamento para este transtorno?

O diagnóstico é fechado pelo médico, mas todos esses profissionais podem identificar os 3 sintomas que caracterizam o transtorno. Geralmente o autista poderá precisar de profissionais que formam uma equipe multidisciplinar que irão trabalhar no processo comportamental da criança. São eles:

1. Professor de apoio na escola;
2. Psicóloga comportamental;
3. Terapeuta ocupacional;
4. Fonoaudióloga;
5. Psicopedagoga, entre outros.

O autismo tem causa genética ou pode ser desenvolvido ao longo do tempo?

Ainda não conhecemos totalmente as causas ou o que ocasiona o autismo. Até hoje sabe-se que o autismo acontece por fatores genéticos (parentes com autismo) e existem muitas pesquisas para descobrir se há uma causa ambiental, mas nada conclusivo.

Quais são as principais dificuldades enfrentadas por pessoas autistas na sociedade de hoje?

Por ser um transtorno um pouco

mais comentado nos dias de hoje, ainda há um certo preconceito indefinido em cima disso. Para os autistas, não poucas vezes, é difícil o acesso ao diagnóstico precoce e intervenção; há também, no âmbito escolar, a dificuldade da disposição das instituições de ensino em disponibilizar professores ou cuidadores, caso o aluno precise. Nesse mesmo contexto escolar, há um certo descuido em não oferecer salas multifuncionais para trabalhar os conteúdos que a criança ainda não aprendeu, usando recursos concretos com pistas visuais. Já na sociedade, há sempre “olhares tortos” para as crianças, ou até mesmo pessoas com autismo, que vem sempre acompanhados de críticas maldosas. Por isso, digo que há uma dificuldade de aceitação dos comportamentos repetitivos (estereotípias), além da promoção da inclusão do indivíduo com TEA.

Ademais, o suporte requerido por uma pessoa autista pode ser encontrada na rede pública e privada, e claro, sempre contar com o amor e compreensão da família.

Como podemos agendar uma consulta com você?

Para quem se interessou, faço consultoria para pais e profissionais ligados ao desenvolvimento da criança e você pode entrar em contato comigo através do meu número de telefone: (62) 9 9971-6212.

PALAVRA PASTORAL

A TENTAÇÃO DE DESISTIR

“Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu. (Mateus 26:39).”

É com muita satisfação que venho escrever mais uma Palavra Pastoral para a Revista Renascer. Nessa palavra, em especial, quero refletir sobre uma atitude muito comum entre as pessoas, a desistência. Creio que todos nós já passamos por algum momento na vida em que desistimos de algo. Me lembro do meu primeiro curso superior que comeci a fazer. No início estava muito empolgado e continuei assim por um ano, no entanto, na metade do curso parei. Sim, por muitas vezes eu também desisti de várias coisas na vida por falta de orientação, maturidade, enfim, por diversos fatores e contextos.

Vejam então o significado da palavra “desistência” – de acordo com o dicionário da Língua Portuguesa – desistência é um substantivo feminino, que significa: *“Ação ou efeito de desistir, ato de renunciar voluntariamente ou não dar continuidade a algo”*.

Se você for avaliar as diversas situações da vida, tudo conspira contra o seu crescimento e prosperidade. Mas a verdade é que adquirir conhecimento para ser uma pessoa melhor custa caro! Não estou aqui falando somente do financeiro, mas também de outros fatores como tempo e a motivação para realizar algo com excelência.

Uma das coisas que me chama a atenção no livro de Provérbios é que Salomão deixa claro que o temor ao Senhor é o princípio para termos conhecimento. Veja:

“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina”. (Provérbios 1:7)

Uma das coisas que percebo nas pessoas como tentação para a desistência é a procrastinação. Você já percebeu o quanto lutamos con-

tra o espírito de procrastinação? Procrastinar é adiar, deixar para depois, para outro momento. Irmãos, precisamos entender que há coisas em nossas vidas que não podem e nem devem ser procrastinadas, pelo contrário, elas precisam ser feitas e bem realizadas.

Interessante destacar que a procrastinação leva como consequência a desistência. Muitas pessoas acham até que é mais fácil ceder a essa vontade, “entregar os pontos”, desistir. Mas, quem disse que essa atitude é a mais correta?

A tentação de desistir é contínua, e está presente todos os dias e em todas as coisas que vamos fazer, principalmente quando precisamos decidir algo importante ou resolver um problema. É por esse motivo que muitas pessoas perderam o ânimo e se sentem desmotivadas.

Um exemplo clássico de desistência dentro da igreja é a leitura da Bíblia e a prática da oração e jejum. Nesse sentido, a minha pergunta é: por que você desiste de buscar a Deus? Porque você quer atalhos que não irão funcionar? Entenda que somente através da leitura diária da Palavra de Deus, da oração e do jejum é que poderemos nos fortalecer todos os dias.

O problema é que muitos de nós desistem de coisas fáceis, pois o que é difícil sempre exige muito de nós. É exatamente nesse sentido que somos tentados a todo tempo pelo diabo. Por isso, saiba que desistir nos leva a uma ignorância que perpetua o fracasso, onde o inimigo quer nos manter, pois dessa forma, acabaremos como presas fáceis.

Pensem comigo: o conhecimento liberta, mas a falta dele nos aprisiona nas trevas da ignorância.

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados

além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”. (1Coríntios 10:13).

Assim, a verdadeira libertação está em conhecer a Palavra de Deus, pois ao conhecê-la, será gerada luz, que lhe tirará das trevas da ignorância. Quantas vezes recebemos uma direção de Deus e o inimigo coloca um “e se” em nossa mente? Lembrem-se: a dúvida vem sempre sobre a verdade e nunca sobre a mentira, por isso a dúvida vem sempre do inimigo.

É bom lembrar que a consolidação da vitória do Senhor não se deu pelo argumento ou demonstração de poder, pois Jesus triunfou por meio de Sua firmeza e poder na Palavra. É por isso que não podemos desistir da leitura da Bíblia, pois os argumentos do diabo contra nós são vencidos, usando a Palavra de Deus.

Portanto, não importa a sua idade, o que você fez ou o que faz, ainda há tempo de começar tudo de novo. Quantos de nós não serviriam para nada, quantos de nós poderíamos estar mortos ou ter uma vida desgostosa? No entanto, estamos aqui, pois o nosso Deus nos resgatou e nos deu uma nova vida de abundância e misericórdia.

Acredite: Deus vai te abençoar em tudo o que você fizer! Ele vai mudar a sua história. Não desista, não recue! Vença a procrastinação e a vontade de desistir.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro”. (Jeremias 29:11)

Deus te abençoe!



Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.

FIQUE LIGADO! ACERTANDO AS CONTAS COM O LEÃO

Chegou o mês, vai começar tudo outra vez! Só que dessa vez não estamos falando de férias no Araguaia, mas sim de acerto de contas com o Leão. Do dia 7 de março até o dia 29 de abril de 2022 a temporada para entrega da Declaração do Imposto de Rendas – Pessoa Física 2022 está aberta!

Nos anos de 2020 e 2021 por conta da pandemia do coronavírus, o prazo foi prorrogado para os dias 30 de junho e 31 de maio, respectivamente. No entanto, nesse ano de 2022, o prazo está menor. Além de não haver a prorrogação do prazo, a Receita Federal demorou para liberar o programa gerador da Declaração, encurtando ainda mais o prazo para a entrega da mesma.

Desta forma, a minha orientação como contador, é para que os contribuintes preparem a sua documentação mais cedo, tendo em vista que quanto mais próximo do final do prazo, mais difícil fica para encontrar toda a documentação e transmitir a declaração, pois o próprio sistema da Receita fica congestionado.

Vejam então algumas dúvidas recorrentes sobre o assunto:

Quem é obrigado a declarar imposto de rendas em 2022?

* O residente no país ou que em qualquer mês do ano, passou a essa condição;

* Recebeu rendimentos tributáveis acima de **R\$ 28.559,70** em 2021;

* Recebeu rendimentos isentos, não-tributados ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma seja superior a **R\$ 40.000,00** em 2021;

* Obteve em qualquer mês de 2021, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, realizou operações em bolsa de valores, de mercadorias, de futuro ou assemelhadas;

* Teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis re-

sidenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias;

* Teve, em 2021, receita bruta em valor superior a **R\$ 142.798,50** em atividade rural;

* Tinha até 31 de dezembro de 2021, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a **R\$ 300.000,00**;

Para que o contribuinte possa ter tranquilidade na hora de fazer a sua declaração, segue abaixo, a lista dos principais documentos que precisará preparar:

* **Renda:** informes de rendimentos de salários, pró-labore, distribuição de lucros, aposentadorias, pensões; informe de rendimentos de instituições financeiras, inclusive corretoras de valores; informes de rendimentos de aluguéis de bens móveis e imóveis recebidos de pessoas físicas e jurídicas; informações de outras rendas percebidas no exercício de 2021, como doações, heranças, dentre outras; Livro Caixa e DARFs de Carnê-Leão; informes de rendimentos de participação de programas fiscais e sociais.

* **Bens e Direitos:** documentos que comprovem a compra e venda de bens e direitos ocorridos em 2021; cópia da matrícula do imóvel e/ou escritura de compra e venda; boleto do IPTU; documentos que comprovem a posição acionária de cada empresa, se houver.

* **Rendas variáveis:** controle de compra e venda de ações, inclusive com a apuração mensal de imposto, DARFs de renda variável; informes de rendimentos auferido em renda variável.

* **Dívidas e ônus:** informação e documentos de dívidas e ônus contraídos ou pagos em 2021.

* **Pagamentos e deduções efetuados:** recibos de pagamentos de plano de saúde (com CNPJ da empresa emissora); despesas médicas e odontológicas em geral (com o CPF ou CNPJ do emissor); comprovantes de despesas com educação (com o CNPJ da empresa emissora, com a indicação do aluno); comprovante de pagamento de Previdência social privada com o CNPJ da empre-

sa emissora); recibos de doações; recibos de empregada doméstica (lembrando que apenas uma) contendo o número do NIT, recibos de pagamentos efetuados a prestadores de serviços, como advogados, contadores e outros.

* **Informações gerais:** nome, CPF, grau de parentesco e data de nascimento de todos os dependentes; endereços atualizados; cópia completa da última Declaração de Imposto de Rendas de Pessoa Física entregue; dados da conta bancária para restituição ou débitos das cotas do imposto de rendas, caso haja imposto a pagar; atividade profissional exercida atualmente.

Se você não sabe onde buscar essa documentação, vou te dar algumas dicas:

* Se você é empregado, solicite o informe de rendimentos à empresa onde você trabalha;

* Se você tem conta bancária (corrente, poupança ou outro investimento) solicite o informe de Rendimentos ao seu Banco, nele constará os seus saldos positivos em conta corrente, poupança e outros investimentos, bem como os saldos de empréstimos e financiamentos.

* Solicite à escola de seus filhos os informes de pagamentos das despesas com educação;

* solicite ao Plano de Saúde, o informe de pagamentos feitos a ele.

Com tudo isso em mãos, se ainda tiver dúvidas, procure um profissional de contabilidade para te auxiliar. O importante é não deixar de prestar contas com o Leão.

Fique Ligado!



Por **Ezio Nunes Rosa**
Contador, empresário e pastor na Igreja Batista Renascer.



A COMUNIDADE É HORA DE DESPERTAR!

O Ministério de Mulheres da Igreja Batista Renascer está organizando um retiro para todas as irmãs, que acontecerá no dia 19 de abril de 2022. O tema pastoral abordado nesse grande evento será focado no “despertar”. Mas despertar para o quê?

A verdade é que vivemos um tempo onde nos encontramos concentradas na rotina diária, nas novas tecnologias e no anseio do imediatismo para todas as coisas ao nosso redor. Isso, porém, têm sido como uma “venda” nos olhos espirituais da igreja, que tem se preocupado com questões terrenas e deixando de lado as coisas que vem do Alto. “E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé”. (Romanos 13:11).

Em um mundo pós-pandêmico, onde a saúde e a prevenção foram prioridade na vida de muitas irmãs que são mães e cuidam de suas famílias, ver-se “adormecida” espiritualmente é aceitável ante toda a situação. Por isso, é hora de despertar! Para a diaconisa e vice-líder do Ministério de Mulheres, Rosiana Leite, a hora do despertar seria “um alerta para nós mulheres, que vivemos em tempos difíceis. Os dias são maus, mas o nosso Deus nos chama para despertar e estarmos em constante vigilância”, afirma.

“A escolha do tema vem de encon-

tro com uma grande necessidade atual: a de despertar para aquilo que realmente importa, buscar ao pai, olhar para o céu, nos preocupar com questões espirituais mais do que com o que vivemos no mundo terreno. Vivemos em tempos onde só venceremos se estivermos equipadas com a armadura de Deus e firmadas na rocha que é o Senhor”, responde Rosiana sobre o porquê do desenvolvimento desse tema no retiro.

A Pastora Bárbara Calembro, pastora líder do Ministério de Mulheres, esclarece sobre a forma como esse tema tão preciso foi dado. “Sempre que vamos escolher um tema, avaliamos a necessidade das mulheres, o que sentimos no dia-a-dia com cada uma delas e começamos a orar neste sentido. Então, o Senhor nos trouxe com clareza o que Ele queria. Deus deseja nos despertar para sairmos da futilidade, da superficialidade, da neutralidade e da passividade”, nos conta a pastora Barbara.

“Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do SENHOR; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas. Não és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, o que feriu ao chacal?” (Isaías 51:9).

O chamado de despertar é para todas as mulheres da nossa comunidade cristã, membros ou não da Igreja Batista Renascer. O indispensável é que você, mulher, participe desse momento que tão

somente envolverá cura espiritual, como também um momento de interação, tal qual afirma a pastora Bárbara; “é importante que as mulheres participem para crescer espiritualmente e serem edificadas umas com as outras e terem comunhão com Deus. Nossos retiros são um dia de aprendizado e comunhão, de diversão e intimidade com o nosso Pai. É uma oportunidade para terem seus corações ministrados e curados pela Palavra de Deus.”

Esse retiro é uma grande oportunidade de comunhão com Deus e com as irmãs, e na ocasião, com certeza as mulheres inscritas nesse evento irão conhecer mais sobre o Ministério de Mulheres e as obras que cada uma realiza dentro dele, pois cada uma exercita o dom que Deus entregou. Por isso, mulher, não entre no seu dom!

“As mulheres podem analisar seus dons para servir no ministério. Todas nós temos muitos talentos. Há aquelas que gostam de ensinar e podem trabalhar com cursos, temos as que gostam de atender ao público e podem servir em nosso bazar. As que gostam de orar e veem que tem chamado nesta área, podem atuar na intercessão. Enfim, temos uma área para cada dom e todas as mulheres são muito bem-vindas! As que desejarem trabalhar, podem entrar em contato com alguma líder do ministério”, afirma a pastora Bárbara.

O retiro de mulheres acontecerá no dia 19 de abril na Chácara Aroeira e as inscrições são limitadas. Participe!



GRÔNICAS & CONTOS O CAMINHO DAS FORMIGAS

A trilha até a lavoura não era muito longa. Ainda que fosse, a tarefa nem seria árdua. Enquanto caminhava em silêncio, o juvenzinho recordava a fala da avó: “Serviço de menino é pouco, mas quem perde é louco”. Pior era suportar o sol quente, mas certamente encontraria um frondoso pequizeiro no meio do roçado pra se refugiar em sua sombra, quando não desse sorte de ser alcançado pela proteção de uma grande nuvem, daquelas que atravessam na frente do sol escaldante em dia de céu límpido e intensamente azul. Os passos preguiçosos se multiplicavam até alcançar a cerca de arame farpado nos limites da lavoura. O bonê protegia o cabelo umedecido pelo suor da caminhada e o alforge de couro acomodava alguns quilos de formicida em grãos, tão cor-de-rosas quanto aromáticos. As formigas que insistiam em picotar e carregar as folhas dos feijoeiros ainda pequenos, faziam trilhas precisamente planejadas, até alcançar o topo dos formigueiros que mais pareciam pequeninos vulcões. De repente, elas adentravam o orifício por alguns minutos, para então saírem e retomarem às trilhas, cruzando com as colegas que levavam minúsculos retalhos de folhas verdes sobre as cabeças. Era um vaivém incessante. As clareiras na plantação estavam por toda parte e ele estava ali pra dar um jeito de fazer parar esse ciclo, salvando a lavoura de suas predadoras. Retirando um pacote daquela “gu-

loseima”, o garoto espalha um punhado dos grãos meio avermelhados nas proximidades da porta da morada das formigas. Era um processo interessante de se observar, pensava consigo enquanto se agachava a uma pequena distância e ajeitava o bonê, com o olhar fixo no vaivém das formigas. De repente, aquelas que estavam saindo à caça de mais uma folha tenra para picotar, se deparava com aquele petisco cheiroso no meio do caminho. Sem hesitar, elas parecem ignorar a antiga rota e ajeitam aquele estranho, mas apetitoso “biscoito” na cabeça, levando-os apressadamente para o fundo das galerias do solo, lá mesmo onde a rainha repousa as centenas formiguinhas em formação. Em poucos minutos, todos os pontinhos coloridos desaparecem dos arredores do formigueiro. O menino se levanta e parte para o próximo alvo, erguendo os olhos para enxergar a próxima clareira, onde haverá uma nova trilha que o levará ao próximo pequeno vulcão que, na verdade, provavelmente seja apenas mais uma porta para as formigas, nas extremidades da imensa galeria de trilhas e câmaras subterrâneas interligadas. Quando o menino voltar amanhã, verá que o movimento das formigas cessou por ali. Aquele petisco tão atraente, no ambiente quente e úmido do subsolo, liberou um gás letal que se espalhou por todo o ambiente e dizimou aquela multidão de formigas.

Quantas vezes nos comportamos como elas. Carregamos para dentro de nós pensamentos e sentimentos aparentemente inofensivos e os abrigamos no âmago de nosso coração, alimentando-nos deles. Pouco a pouco somos sufocados pela ansiedade, pelo medo, pelo rancor... e, pouco a pouco, se não agirmos rapidamente no sentido de excretar esses venenos e seus gases inebriantes que nos contaminam, pode ser que, num curto espaço de tempo, nossa essência se perca de vez. Que Deus nos livre das ações daqueles que estão por aí, matando, roubando e destruindo, muitas vezes usando atraentes petiscos com cheiro de vida, mas gosto de morte, preparados como armadilhas para nossas ávidas almas.



Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Foto: Arquivo Pessoal

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

VEJAM! É O CORDEIRO DE DEUS!

VOCÊ SABE A VERDAEIRA HISTÓRIA DA PÁSCOA?

QUANDO OS HEBREUS ERAM ESCRAVOS NO EGITO, O SENHOR DEU INSTRUÇÕES A MOISÉS E ARÃO PARA QUE COMEMORASSEM UMA PÁSCOA ESPECIAL PARA QUE ELES NUNCA MAIS SE ESQUECESSEM DE COMO HAVIAM SIDO LIBERTOS.

HOJE A CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA É UM MOMENTO MUITO IMPORTANTE PARA NÓS CRISTÃOS, POIS SIGNIFICA A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO – O FILHO DE DEUS. JESUS É O CORDEIRO DE DEUS, QUE TIRA O PECADO DO MUNDO!

OBSERVE BEM O DESENHO ABAIXO E ENCONTRE O 7 ERROS!

